

PROBLEMATIZAÇÃO DO(S) LUGAR(ES) QUE A PSICOLOGIA OCUPA NOS DISCURSOS DOS DIFERENTES AGENTES ESCOLARES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA

Paulo Francis Jorge da Silva, Mayara Ruth Nishiyama Soares, Luciana Queiroz Fontenele,
Luisa Maria Freire Miranda, Luciana Lobo Miranda

Este resumo é referente à pesquisa Educação, modos de subjetivação e a formação de jovens pesquisadores da micropolítica do cotidiano escolar (PARTE III), última parte do projeto que teve início em 2018.2. Dentre os objetivos da pesquisa, o último ano dedicou-se a problematizar o lugar da Psicologia nos discursos dos escolares. Parte dos princípios ético-teórico-metodológicos da Pesquisa-Intervenção (PI) e da Critical Participatory Action Research (CPAR), compreendendo a pesquisa como ação democrática, que deve ser realizada conjuntamente com os/as membros/as da comunidade lócus da pesquisa, estes/as atuando como co-pesquisadores/as. No ano I ocorreu o curso de formação dos/as pesquisadores/as universitários/as e de 40 pesquisadores/as secundaristas de uma escola pública de Fortaleza. O ano II dedicou-se à transcrição e organização de 771 páginas de dados da pesquisa. Com o auxílio do software de análise qualitativa Atlas.ti os dados foram organizados em 4 grupos de análise, a saber: 1) Preconceitos, Tensionamentos Políticos e Cidadania na Escola 2) Tensão Pré-Vestibular e Escolha Profissional; 3) M(P)Aternidade, Gênero e Sexualidade e 4) Formação de Pesquisadores. Além da experiência de construir uma pesquisa COM os jovens, os encontros resultaram em uma variedade de elementos que se tornaram importantes analisadores da própria pesquisa. Dentre esses, algo que não estava nos objetivos iniciais da pesquisa, mas que nos atravessou ao longo do processo, destacou-se a percepção dos escolares acerca da nossa presença enquanto grupo, oriundo da Psicologia, no cotidiano escolar. Os dados referentes a isso foram reunidos na subcategoria “Lugar da Psicologia”, de 27 páginas. Desses dados, o grupo tensionou o Lugar da Psicologia nas práticas escolares, que nos remete a toda uma série de saberes e práticas instituídos sobre o trabalho da Psicologia na escola, e como esse discurso se interpôs na construção da pesquisa. Agradecimentos ao CNPq pelo financiamento à pesquisa.

Palavras-chave: PSICOLOGIA. ESCOLA. PESQUISA. SUBJETIVAÇÃO.